

PORTFÓLIO DESCRITIVO INSTITUCIONAL

**POTÊNCIA CULTURAL:
a força motriz da Universidade do
Estado da Bahia na promoção
da cultura baiana.**

**PRO
arte**
Programa de Arte
e Cultura da UNEB



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



Outubro/2024

Reitora da UNEB

Adriana dos Santos Marmori Lima

Vice-Reitora da UNEB

Dayse Lago de Miranda

Pró-Reitora de Extensão da UNEB

Rosane Meire Vieira de Jesus

EQUIPE DE ELABORAÇÃO**Gerente de Apoio à Cultura e às Ciências - GACC - PROEX-UNEB**

Daniela Galdino Nascimento

Membro da GACC-PROEX-UNEB

Windson Pinho Vasconcelos

Núcleo de Comunicação da PROEX-UNEB

Maiana Rosari Lima Alcântara

Manuela de Oliveira Gomes

1. Apresentação Institucional

Nascida em um período de efervescência cultural na Bahia no campo das artes, e em um cenário de fortalecimento dos movimentos sociais, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) surge, em 1983, com a incumbência de expandir e democratizar o acesso ao ensino público de qualidade no estado. A sua missão, desde o início, esteve atrelada à produção, à difusão e à aplicação do conhecimento com vistas à formação integral do cidadão e ao desenvolvimento cultural e socioeconômico baiano; concentrando seus valores na inclusão, na autonomia e na democracia. A UNEB vincula-se fortemente com a cultura, essa que é refletida em suas ações extensionistas e programas que abarcam os direitos humanos, a comunicação, o meio ambiente, a saúde e a tecnologia. A instituição possibilita o desenvolvimento de iniciativas culturais que beneficiam todas as comunidades dos Territórios de Identidade da Bahia, sobretudo os lugares não incluídos/percebidos como circuitos culturais.

Com 27 campi e mais de 32 departamentos, a UNEB fomenta a inovação e a valorização da tradição. O seu pioneirismo no sistema de cotas para negros, indígenas, quilombolas e, mais recentemente, para ciganos, pessoa com deficiência, transtorno do espectro autista, travestis, transexuais e transgênero, promove a diversidade e a equidade de acesso à educação superior de grupos marginalizados, reforçando o seu comprometimento com a justiça e a inclusão social. A Universidade do Estado da Bahia dispõe de mais de 170 cursos de graduação e pouco mais de 30 programas de pós-graduação stricto e lato sensu, presenciais e EaD, na capital e no interior do estado. Essa diversificação no atendimento permite que a instituição contribua de maneira significativa para o desenvolvimento científico e tecnológico baiano, além de fomentar a cultura e o conhecimento nos territórios. O seu diálogo constante com a pesquisa, o ensino e a extensão, fortalece o compromisso da universidade com a educação de maneira integrada e inclusiva, com ações e atitudes pensadas e voltadas para o desenvolvimento socioeducacional e cultural da Bahia, tornando a UNEB um pilar essencial para o progresso.

2. Relações entre a missão da UNEB e as Metas do Plano Nacional de Cultura

A missão da Universidade do Estado da Bahia está intrinsecamente alinhada às metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC). A UNEB, com sua presença capilarizada nos Territórios de Identidade da Bahia, desempenha um papel fundamental na promoção e valorização da cultura em todo o estado, contribuindo significativamente para o alcance das metas culturais nacionais. Em termos contextuais, a meta três, por exemplo, que visa mapear a diversidade das expressões culturais em todo o Brasil, dialoga diretamente com a missão da UNEB, tendo em vista que esta revela, valoriza e participa das diversas manifestações culturais da Bahia. Através dos seus campi, a universidade tem a capacidade de identificar, promover e preservar essa diversidade de expressões, integrando-as ao processo de ensino e aprendizagem e fortalecendo a identidade cultural regional e nacional.

No campo da proteção e valorização das culturas populares e tradicionais, a meta quatro encontra na UNEB uma aliada estratégica. Ao incorporar mestres e praticantes das culturas populares em suas atividades acadêmicas, reforça a memória e a identidade cultural atuando como um agente de preservação e transmissão desses saberes para as gerações seguintes. Essa articulação é essencial para ajudar na consolidação das políticas nacionais. No que tange as metas 12, 13 e 14 do PNC, voltadas para a educação básica e que tratam da inclusão da disciplina de Artes em todas as escolas públicas; da formação continuada de professores e do desenvolvimento de atividades culturais permanentes, se conectam com o compromisso da universidade em promover uma educação integral. A UNEB, referencial no campo educacional, ao formar e capacitar profissionais das licenciaturas, contribui para o enriquecimento do currículo escolar e para ampliação do acesso às manifestações culturais por parte dos estudantes da educação básica e superior.

No tocante a meta 31, que visa aumentar o número de municípios com equipamentos culturais, o plano encontra na UNEB uma aliada agente de transformação cultural. A presença da universidade em diversos Territórios de Identidade contribui para a criação e fortalecimento de espaços culturais, promovendo a circulação de manifestações culturais. Nesse sentido, ao dialogarem no âmbito das proposições culturais, o PNC e a UNEB reafirmam seu compromisso com a formação cidadã e o desenvolvimento cultural da Bahia e do Brasil.

3. Setores estratégicos em Arte e Cultura

A valorização e promoção cultural da UNEB ocorre por meio de diversas iniciativas dialogadas com os setores estratégicos, dentre os quais podemos destacar a Assessoria Especial de Cultura e Artes (Ascult), o Programa de Arte e Cultura (PROARTE) e a Gerência de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC). Esses setores e programa desempenham papéis estratégicos e complementares na construção de uma política cultural integrada e abrangente dentro da universidade. A Ascult é um setor diretamente ligado à Reitoria da UNEB, e tem como missão fomentar e coordenar as atividades culturais e artísticas dentro da universidade, sendo responsável por garantir que a cultura e as artes sejam integradas ao cotidiano acadêmico, incentivando a participação da comunidade universitária e ampliando o acesso à cultura.

O PROARTE, gerido pela GACC, é um programa fundamental para a execução prática de políticas culturais. Ele foi concebido como uma forma de apoio a projetos e atividades culturais que envolvem a comunidade universitária e a sociedade em geral, tendo em vista o seu escopo em fomentar a criação, produção e a difusão de manifestações artística e culturais, atuando como um facilitador para que artistas, estudantes e outros atores possam desenvolver e compartilhar suas produções. O programa é estratégico para a democratização do acesso à cultura, oferecendo suporte financeiro e logístico para projetos culturais diversos.

O PROARTE destina-se ao fomento de projetos vinculados a 06 (seis) eixos:

1) Mobilidade, Circulação e Residência: mobilidade discente e de servidores interdepartamental e interinstitucional em ação extensionista no campo de Arte e Cultura; formação e articulação de redes; circulação de obras artísticas e performances; mostras de múltiplas linguagens; publicação e publicização de obras; residência artística realizada nos Departamentos e Campi Avançados, Núcleos de Extensão, Centros de Pesquisa, Assessorias Especiais e Unidades Acadêmicas da UNEB.

2) Formação, Experiência e Fruição: cursos e oficinas em Arte e Cultura; práticas de mediações pedagógicas; produção de conhecimento em Arte e Cultura; fruição do trabalho de Artes para formação de público; formação docente em Arte e Cultura.

3) Produção Artística e Economia da Criatividade: gestão de projetos; economia criativa e solidária; plano de comunicação; captação de recursos; leis de incentivo.

4) Manifestação Popular, Patrimônio e Comunidades: valorização da cultura local, oralidades e dos saberes ancestrais e contemporâneos; preservação, incentivo e elaboração de equipamentos culturais; mapeamentos, registros e estudos sobre patrimônio e memória cultural.

5) Eventos, Feiras, Festas e Festivais: fomento a eventos artístico-culturais; premiações artísticas; exposições; mostras; cultura local; registros; performances.

6) Criação e Manutenção de Acervos Culturais: catalogação de acervos bibliográficos, coleções (de obras e bens) e acervos iconográficos atinentes ao campo das artes e cultura; criação e manutenção de acervos digitais; restauração de obras raras, manuscritos e originais; ações de dinamização de acesso do público a acervos artísticos e culturais.

A GACC, por sua vez, tem um papel central na articulação e execução das políticas culturais da UNEB, sendo responsável pela gestão do PROARTE e por outras iniciativas que buscam integrar ciência e cultura. Ela atua de forma a garantir que os projetos culturais e científicos sejam desenvolvidos de maneira harmoniosa e integrada, promovendo uma intersecção entre arte, cultura e conhecimento científico. Além disso, a GACC tem a função de gerenciar recursos, estabelecer parcerias e promover eventos que reforçam o compromisso da UNEB com a difusão da cultura e das ciências. Juntos, esses setores formam um ecossistema cultural robusto, capaz de promover a diversidade cultural, o acesso às artes e a valorização das manifestações culturais em toda a universidade.



<https://ascult.uneb.br/regimento-ascult/>

Saiba mais sobre a Assessoria Especial de Cultura e Artes da UNEB



<https://proex.uneb.br/estrutura-administrativa/>

Conheça a estrutura da GACC-Proex.



<https://proex.uneb.br/wp-content/uploads/2023/10/1583-consu-Res.-Criacao-e-Regulamentacao-do-PROARTE.pdf>.

Acesse a Resolução nº 1.583/2023 sobre a criação e regulamentação do Programa de Arte e Cultura (PROARTE), no âmbito da UNEB.

4. Cursos acadêmicos em Arte e Cultura

A Universidade do Estado da Bahia desempenha um papel crucial no desenvolvimento da arte e na promoção da cultura através dos seus diversos cursos de graduação e pós-graduação. Com uma vasta oferta de programas em sua multicampia, a UNEB contribui significativamente para a formação nas áreas de Educação, Teatro, Música e Literatura, além de outras áreas das artes e ciências. No campo das artes, o curso de Licenciatura em Teatro, no campus VII -Senhor do Bonfim, oferece uma formação abrangente para futuros professores e profissionais das artes cênicas, focando na prática teatral, produção e direção. Este curso é essencial para o estímulo à cultura local, formando artistas capazes de promover e divulgar o teatro na região.

O curso de Licenciatura em Música, no campus I - Salvador, prepara educadores musicais e músicos profissionais, proporcionando uma base consistente em teoria musical, prática instrumental e vocal e metodologias de ensino musical. Por sua vez, os cursos de Licenciatura em Letras estão presentes em vários campi da UNEB (campus I, II, IV, V, VI, VII, IX, X, XIII, XIV, XVI, XVIII, XX, XXI, XXII, XXIII). Este curso capacita profissionais para a docência e pesquisa no âmbito da arte da palavra, promovendo a análise crítica das diversas manifestações da linguagem, da arte e da produção literária.

4.1. Pós-Graduação Stricto Sensu

Os programas de pós-graduação da UNEB são distribuídos de maneira estratégica entre os Territórios de Identidade, garantindo acesso à educação superior e fomentando o desenvolvimento artístico e cultural em todo estado da Bahia. São alguns deles:

- Pós-Graduação em **Estudo de Linguagens** (PPGEL) - Salvador
- Pós-Graduação em **Estudos Territoriais** (PROET) - Salvador
- Pós-Graduação em **Educação e Formação Docente** (PPGEduF)– Guanambi
- Pós-Graduação em **Estudos Africanos, Povos Indígenas e Culturas Negras** (PPGEAFIN) -Salvador
- Pós-Graduação em **Crítica Cultural** (Pós-Crítica) - Alagoinhas
- Pós-Graduação em **Educação, Cultura e Territórios Semiáridos** (PPGESA) -Juazeiro
- Pós-Graduação em **Educação e Diversidade** (MPED) - Jacobina/Conceição do Coité
- Pós-Graduação em **História Regional e Local** (PPGHIS) - Santo Antônio de Jesus
- Pós-Graduação em **Ensino, Linguagem e Sociedade** (PPGELS) - Caetité



<https://prograd.uneb.br/cursos-presenciais/>

Saiba mais sobre os cursos de graduação e pós-graduação da UNEB.

5. Iniciativas Culturais e Artísticas

Por meio de um conjunto significativo de iniciativas, a universidade reúne grupos, centros e núcleos de pesquisa voltados ao incentivo e desenvolvimento das artes e da cultura. Esse movimento circula por diversos Territórios de Identidade do estado, promovendo uma interação potente entre cultura, arte e tecnologia. Nesse sentido, o Centro de Estudos dos Povos Afro-Índio-Americano se destaca por promover pesquisas voltadas à valorização e preservação das culturas Afro-brasileira e Indígena. Ele atua em colaboração com diversas comunidades e desenvolve projetos que exploram a identidade cultural e a memória coletiva dos povos tradicionais da Bahia. Um dos seus objetivos é resgatar e documentar práticas culturais, linguística e artística que estão em risco de desaparecimento, contribuindo para a preservação e a disseminação dessas culturas em um contexto acadêmico e social mais amplo.

O Laboratório de Memória Cultural, que integra o Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (PÓS-CRÍTICA), é uma outra iniciativa relevante dentro desse contexto. Esse laboratório se dedica à investigação e registro de manifestações culturais diversas, especialmente aquelas ligadas à oralidade e à cultura popular, junto com o Laboratório de Audiovisual, que promove a produção interseccionada entre arte e tecnologia, estimulando a formação de um repertório cultural dinâmico.

Além disso, faz-se necessário sublinhar algumas ações significativas para popularização e dinamização da cultura. A UNEB, por meio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), e em parceria com outras instâncias e campi, promoveu, ao longo dos últimos anos, as Audiências Públicas sobre Culturas, Artes e Movimentos Democráticos na Extensão. Essas audiências tiveram como propósito escutar e dialogar com a comunidade acadêmica e externa, incluindo coletivos culturais, artistas e movimentos sociais. A iniciativa buscou fortalecer a territorialização das políticas extensionistas e criar uma cartografia das necessidades e potencialidades culturais dos territórios baianos, para a implementação de políticas públicas coerentes com as realidades locais. Tais iniciativas reforçam e fortalecem a cultura e as artes nos Territórios de Identidade, promovem a interação entre os departamentos da UNEB e as comunidades locais, e contribui para a criação de uma rede colaborativa, intercambiando saberes e práticas culturais a partir de diálogos com as demandas sociais emergentes.



<https://www.poscritica.uneb.br/laboratorio-da-memoria-cultural/>

Saiba mais sobre o Laboratório de Memória Cultural da UNEB.

6. Produções e publicações acadêmicas no âmbito cultural

A produção e difusão acadêmica da Universidade do Estado da Bahia divide-se entre publicações realizadas pela Editora da UNEB, a Eduneb, e a plataforma digital Repositório Saber Aberto. Esses veículos se complementam na missão de promover e democratizar o

acesso ao conhecimento. Enquanto a Eduneb se concentra na publicação de obras impressas e digitais, abordando temas de relevância cultural e social, tais como os livros: “Vamos ensaiar? Planejamento e metodologias de ensaio em Música”, de Gonçalves Santos; “Nóis por nóis: poesia e resistência nos saraus periféricos de Salvador”, de Paulo Sérgio Silva da Paz; “O Canto de Graúna: Uma poética da heterogeneidade nas literaturas indígenas brasileiras contemporâneas”, de Randra Kevelyn Barbosa Barros; “Memórias de mundos infames: subalternidades e (re)existências negras no Recôncavo Sul da Bahia”, de Edinelia Maria Oliveira Souza entre outras.

Por sua vez, o Repositório Saber Aberto amplia esse alcance ao disponibilizar uma vasta gama de produções acadêmicas (teses, dissertações, artigos) de forma gratuita, acessível e on-line. Juntas, essas iniciativas fortalecem o papel da UNEB como um importante centro de produção e difusão do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e cultural da sociedade brasileira e baiana.



<https://saberaberto.uneb.br/about>

Acesse o Repositório Saber Aberto da UNEB



<https://eduneb.uneb.br/>

Conheça as obras publicadas pela Eduneb.

7. Audiências Públicas e eventos culturais calendarizados

As Audiências Públicas, organizadas pela UNEB, configuram-se como importantes espaços de diálogo entre comunidade acadêmica e a comunidade externa. Promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), em parceria com a Assessoria de Cultura (ASCULT), entre

outras instâncias, essas audiências são realizadas nos campi da UNEB e visam fomentar uma troca de saberes mais horizontal e participativa.

No ano de 2024, as Audiências Públicas sobre Culturas, Artes e Movimentos Democráticos na Extensão Universitária passaram por diversos Territórios de Identidade, tais como **Sertão Produtivo** (XX – Brumado), **Velho Chico** (XVII – Bom Jesus da Lapa), **Bacia do Rio Grande** (IX – Barreiras), **Metropolitano de Salvador** (XXV – Lauro de Freitas), **Litoral Norte e Agreste Baiano** (II – Alagoinhas), **Médio Rio de Contas** (XXI – Ipiaú), **Extremo Sul** (X-Teixeira de Freitas), **Piemonte da Diamantina** (IV – Jacobina), Irecê (XVI – Irecê e XXIV – Xique-Xique), **Piemonte do Paraguaçu** (XIII – Itaberaba) e **Chapada Diamantina** (XXIII – Seabra).

Nesses territórios, a programação contou com abertura artística local, seguida de conversas abertas sobre a dinâmica da territorialização das culturas, artes e movimentos democráticos. Além disso, promoveram-se também Grupos de Trabalho (GTs) temáticos, que se organizaram conforme as realidades locais, abordando áreas como Cultura, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Saúde, entre outras. Essas audiências fortaleceram a territorialização do PROARTE e de outros programas estratégicos da UNEB, ao mesmo tempo que contribuíram para a criação de novas alianças e políticas extensionistas que atendam às especificidades de cada território, gerando uma interação dialógica entre a universidade e os setores sociais.





Fotos: Acervo retirado dos relatórios das audiências, respectivamente, de Brumado, Bom Jesus da Lapa e Lauro de Freitas

Por sua vez, os eventos calendarizados da UNEB, no âmbito da arte e da cultura, desempenham um papel crucial para a promoção da diversidade e o enriquecimento nos Territórios de Identidade da Bahia. Esses eventos têm se tornado importantes marcos na agenda cultural baiana, proporcionando momentos de troca de conhecimento e experiências entre acadêmicos, artistas e a comunidade em geral. Entre esses eventos, destaca-se o Congresso de Extensão Universitária (CEU). Em sua 2ª edição (2023), o CEU ocorre bianualmente através de chamadas públicas endereçadas aos campi do interior do estado que

desejam sediar o evento. O CEU tem como objetivo refletir e debater temas emergentes no campo educacional, cultural e artístico, dialogando com a comunidade sobre as suas necessidades e promovendo a troca cultural e artística.



Foto: Capa do Portfólio Artístico do II CEU



<https://proex.uneb.br/wp-content/uploads/2024/11/Portfolio-Artistico-II-CEU-Final.pdf>

Conheça mais sobre o Congresso de Extensão Universitária da UNEB (CEU/UNEB)

Outro evento importante para a UNEB, é o Festival da Primavera, cujo objetivo é promover e divulgar as diversas manifestações culturais e artísticas da Universidade. O festival se consolidou no calendário acadêmico e sua programação é construída em parceria com a comunidade externa incluindo diversas atividades de cultura e arte nos espaços do campus de Salvador da instituição, como por exemplo, exposições fotográficas e de poesia visual, dança, teatro, apresentações musicais, intervenções artísticas, oficinas de cartografia, manualidades e de acrobacias, feiras de artesanato, agroecológica, culinária e brechó, além da programação infantil.



Fotos: Leandro Pessoa/Ascom e Lara Lopes/Ascult

8. Programas de intercâmbio cultural

No âmbito das parcerias institucionais, a UNEB se destaca através do seu compromisso firmado com diversos acordos de cooperação técnica e parcerias institucionais que promovem o intercâmbio cultural e artístico e enriquecem o conhecimento acadêmico da instituição. As parcerias com países como África do Sul, Angola, Argentina, Chile, China, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, Grécia, Itália, México, Moçambique, Paraguai e Portugal, a UNEB facilita a mobilidade acadêmica e a realização de projetos culturais colaborativos e inovadores.

Através desses acordos, a instituição não só internacionaliza seu ambiente acadêmico, como também promove a diversificação de práticas e aprendizagens. Nesse sentido, esses esforços colaborativos tornam-se pontes para o desenvolvimento de projetos educacionais,

culturais e artísticos, que são essenciais para a formação de uma comunidade heterogênea e globalizada.



https://serint.uneb.br/acordos-de-cooperacao/#pll_switcher

Saiba mais sobre os Acordos de Cooperação da UNEB.



<https://serint.uneb.br/mobilidade-e-intercambio/>

Conheça o programa de Mobilidade e Intercâmbio da UNEB.

9. Editais da Extensão em Arte e Cultura

No âmbito dos editais extensionistas em arte e cultura, evidenciam-se duas grandes iniciativas da Pró-Reitoria de Extensão (Proex): o nº 029/2024 PROARTE e o nº 111/2022 do Programa de Apoio a Projetos de Extensão-PROAPEX. O edital PROARTE, executado por meio da Gerência de Apoio à Cultura e às Ciências (GACC-Proex), teve como objetivo democratizar o acesso a recursos financeiros para o fomento de projetos artísticos e culturais, estabelecendo uma integração entre a universidade e as comunidades locais, através da valorização das manifestações culturais dos Territórios de Identidade da Bahia, incentivando a participação ativa de diferentes grupos sociais na criação e circulação de bens culturais.

Entre os projetos selecionados, destacam-se o "Vozes da Caatinga: Coral, Corpo e Poesia", desenvolvido no Campus III (Juazeiro), que conecta música e poesia às tradições do Sertão baiano; "Negras Diversas: Arte e Cultura para um Afrofuturo", do Campus VI (Caetité), que explora as expressões artísticas afro-brasileiras e promove o diálogo entre tradição e contemporaneidade; e o projeto "Circulando com o Grupo de Teatro La Barraca: Mostra Cênica", do Campus V (Santo Antônio de Jesus), que utiliza o teatro como instrumento de

expressão cultural e resistência, levando apresentações cênicas a diversas localidades do estado.

Tabela dos Projetos Contemplados no Edital PROARTE

TÍTULO DO PROJETO	UNIDADE
1. 9ª A VEZ DA PALAVRA	CAMPUS DE SEABRA
2. A NOSSA MÚSICA – TOCANDO FLAUTA DOCE.	CAMPUS DE SALVADOR
3. ANATOMIA E ARTE: PERSPECTIVAS DE REPRESENTAÇÃO DO CORPO	CAMPUS DE SALVADOR
4. APLICABILIDADE DOS MÉTODOS BRASILEIROS COLETIVOS PARA BANDA, FILARMÔNICAS E FANFARRAS DA BAHIA	CAMPUS DE SALVADOR, CAMPUS DE BARREIRAS
5. ARTE E CONEXÕES - UNEB IRECÊ EM MOVIMENTO	CAMPUS DE IRECÊ
6. ARTES, PRA QUE TE QUERO? ITINERÁRIOS POSSÍVEIS PARA O ENSINO DE ARTES	CAMPUS DE COITÉ
7. ATLAS DO TRABALHO ANCESTRAL: TESOURO CULTURAL DE ALAGOINHAS	CAMPUS DE ALAGOINHAS
8. CATALOGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DO CENTRO DE ESTUDOS EUCLIDES NETO	CAMPUS DE IPIAÚ
9. CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO ARTÍSTICO CULTURAL (CEPAC)	CAMPUS DE GUANAMBI
10. CINEMA DA TERRA - TSAEHÚ UPÂ HÃHÃW	CAMPUS DE TEIXEIRA DE FREITAS
11. CIRCULANDO COM O GRUPO DE TEATRO LA BARRACA/CAMPUS V: MOSTRA CÊNICA	CAMPUS DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS
12. CORAL UNIVERSITÁRIO UNEB	CAMPUS DE SALVADOR
13. ENEGRECENDO COM ARTE-EDUCAÇÃO A EJA EM JUAZEIRO/BA:50 ANOS DO HIP HOP NO BRASIL	CAMPUS DE JUAZEIRO
14. EXPRESSÕES DE FELICIDADE: RESISTENCIA E RESILIÊNCIA DE POVOS ANCESTRAIS ATRAVES DE ESPACIALIZA,ÇÃO MAPEAMENTO, E SOCIALIZAÇÃO DA CULTURA E DA ARTE	CAMPUS DE SALVADOR
15. FESTAS, FEIRAS E CANÇÕES: MOVIMENTOS ARTÍSTICO-CULTURAIS NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE EXTREMO SUL DA BAHIA	CAMPUS DE TEIREIRA DE FREITAS
16. FESTIVAL DE ARTE, CULTURA E CIÊNCIA / FACC DO DMCE	CAMPUS DE LAURO DE FREITAS
17. FORMAÇÃO ARTÍSTICA EM DANÇA AFRO-BRASILEIRA EM CAETITÉ-BAHIA	CAMPUS DE CAETITÉ
18. FORMANDO LEITORES/AS: DA FEIRA AO HOSPITAL (DESDOBRAMENTOS)	CAMPUS DE JACOBINA
19. HISTÓRIAS & MUSICALIDADES	CAMPUS DE ITABERABA
20. II REDEMOINHO DE SABERES: JORNADA DE PESQUISA EM NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS	CAMPUS DE SALVADOR
21. III OCUPAÇÃO ARRIBAR O CÉU: ARTE NEGRA E INDÍGENA PARA DESCOLONIZAR A EDUCAÇÃO	CAMPUS DE JACOBINA
22. IV FEIRA COMUNITÁRIA DO QUILOMBO CABULA	CAMPUS DE SALVADOR
23. LUZ, CÂMERA E “CARETAS”: PRODUÇÃO DE WEBDOCUMENTÁRIO SOBRE A TRADICIONAL FOLIA DO MUNICÍPIO DE CANARANA-BA	CAMPUS DE IRECÊ
24. NEGRAS DIVERSAS: ARTE E CULTURA PARA UM AFROFUTURO.	CAMPUS DE CAETITÉ
25. O ENSINO DE HISTÓRIA AO PÉ DO BERIMBAU: DIÁLOGOS ACERCA DA HISTÓRIA, DA MEMÓRIA E DOS MESTRES DA CAPOEIRA À PARTIR DA AULA-OFICINA	CAMPUS DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS
26. O REVELAR DA FOTOGRAFIA PELA TERCEIRA IDADE	CAMPUS DE JACOBINA
27. OBSERVATÓRIO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS DAS REGIÕES NORTE E OESTE DA BAHIA: DOCUMENTAÇÃO E RETOMADA/REVITALIZAÇÃO LINGUÍSTICA	CAMPUS DE SALVADOR
28. PRIMEIRA EDIÇÃO - ARTES VERBAIS INDÍGENAS NA BAHIA: O SAMBA PATAXÓ	CAMPUS DE TEIXEIRA DE FREITAS
29. PROJETO GEOMETRIA E ARTES VISUAIS: UMA POSSIBILIDADE LÚDICA PARA PESSOAS DA TERCEIRA IDADE - SUBTÍTULO: AS ARTES VISUAIS COMO CAMPO DE APRENDIZAGENS: PERCURSOS A SEREM FEITOS	CAMPUS DE ALAGOINHAS
30. QUANDO A PALAVRA PASSA PELO CORPO: POÉTICAS ORAIS, MÚSICA E TEATRO	CAMPUS DE IRECÊ
31. RODA CULTURAL CABULEIRA	CAMPUS DE SALVADOR
32. SABERES E CUIDADOS: TRADIÇÃO DO POVO KAIMBÉ	CAMPUS DE SALVADOR
33. SARAU E SLAM LITERÁRIO AFRO-TONS	CAMPUS DE EUNÁPOLIS

TÍTULO DOPROJETO	UNIDADE
34. VIII SALÃO DE ARTES UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO DCH III	CAMPUS DE JUAZEIRO
35. VOZES DA CAATINGA : CORAL, CORPO E POESIA	CAMPUS DE JUAZEIRO
36. XIRÊ DE PALAVRAS NO AFONJÁ: CÍRCULO DE VIVÊNCIAS COM PALAVRAS DE ORIGEM AFRICANA PELA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA BIBLIOTECA MARIA STELLA DE AZEVEDO SANTOS	CAMPUS DE SALVADOR

Por sua vez, o edital do PROAPEX teve como objetivo promover reflexões sobre as contribuições de grupos e comunidades historicamente marginalizadas, com foco nas questões de igualdade e justiça social, política, econômica, institucional e climática. Os projetos, apoiados financeiramente pelo Programa de Apoio a Projetos de Extensão (PROAPEX), tiveram como tema central a campanha "Igualdade e Justiça: 200 Anos de Independência do Brasil na Bahia". Esse edital buscou fomentar ações extensionistas de impacto, reforçando o papel da universidade na integração com a sociedade, com foco no desenvolvimento regional. Diante disso, constata-se que ambos os editais extensionistas fortalecem a cultura por meio de apoio a projetos que dialogam com as demandas sociais, culturais e artísticas dos diversos territórios baianos.

Tabela dos Projetos Contemplados no Edital PROAPEX

TÍTULO DOPROJETO	UNIDADE
1. 7ª A VEZ DA PALAVRA	CAMPUS DE SEABRA
2. CURADORIA, EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS E JOGO DIGITAL SOBRE O SABER-FAZER DAS MULHERES FAZEDORAS DE COCADA DE MONTE GORDO: NOVAS FORMAS DE APRECIAR A TRADIÇÃO E SUAS REINVENÇÕES NESTE SABER-FAZER	CAMPUS DE CAMAÇARI
3. CEPAIA CULTURAL APRESENTA SARAU DA BOCA QUENTE E RODAS KORINGOMA	CAMPUS DE SALVADOR
4. ARRIBAR O CÉU: ARTE, CULTURA E HISTÓRIAS DOS SERTÕES INDÍGENAS E AFRO-BRASILEIROS	CAMPUS DE JACOBINA
5. PROJETO CORAL UNIVERSITÁRIO UNEB	CAMPUS DE SALVADOR
6. PERFORMANCE: COM-PASSOS DO RECÔNCAVO	CAMPUS DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS
7. ARTE, EDUCAÇÃO E SAÚDE: SABERES TRADICIONAIS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO CENÁRIO DE PÓS PANDEMIA DA COVID-19 NA UNEB	CAMPUS DE SALVADOR
8. I FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DA REDE ANTÔNIO CONSELHEIRO	CAMPUS DE CONCEIÇÃO DO COITÉ
9. BAHIA TERRA DE IRMÃOS	CAMPUS DE VALENÇA
10. ARTE E (RE)INSERÇÃO SOCIAL DA PESSOA IDOSA: BORDANDO E PINTANDO A VIDA	CAMPUS DE TEIXEIRA DE FREITAS
11. 25 ANOS DA UNEB DCHT XVII: MEMÓRIAS, REALIZAÇÕES E DESAFIOS	CAMPUS DE BOM JESUS DA LAPA
12. PRAZER EM CONHECER. #DIÁLOGOS.COM	CAMPUS DE CONCEIÇÃO DO COITÉ
13. MÁRIO DE ANDRADE 100 ANOS DEPOIS: ACERVOS, POLIFONIAS E CULTURAS POPULARES	CAMPUS DE SALVADOR
14. LIVRO PARADIDÁTICO MARIA DA CONCEIÇÃO – UMA ESCRAVIZADA ROUBADA	CAMPUS DE SALVADOR
15. LUZ, CÂMERA, AÇÃO! CINEMA NO CAMPUS	CAMPUS DE JACOBINA
16. A EXPRESSÃO CULTURAL ATRAVÉS DA ESCRITA COMO CANAL DE FORTALECIMENTO DE MOVIMENTOS SOCIAIS E PROTAGONISMO DE MINORIAS INVISIBILIZADAS	CAMPUS DE EUNÁPOLIS



https://proex.uneb.br/wp-content/uploads/2024/04/Edital_029_2024_Aviso_039_2024_Edital_PROARTE.pdf

Acesse o edital PROARTE.



https://proex.uneb.br/wp-content/uploads/2022/11/Edital_111_2022_Aviso_188_2022_Edicao_Especial_do_Programa_de_Apoio_a_Projetos_de_Extensao_PROAPEX_.pdf

Acesse o edital PROAPEX.

10. Conselho Gestor do Programa de Arte e Cultura (PROARTE-UNEB)

O conselho Gestor em Arte e Cultura do PROARTE trata-se de uma iniciativa para potencializar e articular as práticas artísticas e culturais no âmbito acadêmico e nas comunidades dos diversos territórios de identidade onde a UNEB está presente. Instituído a partir da aprovação do PROARTE pelo Conselho Universitário (CONSU) em 2023, esse conselho é composto por representantes de diversas instâncias, internas e externas, ligadas à universidade, incluindo Pró-Reitorias, núcleos territoriais e membros da sociedade, garantindo uma ampla representatividade.

Com 52 gestores (titulares e suplentes), essa composição reflete o compromisso da UNEB em criar um espaço democrático e plural para o desenvolvimento das artes, na medida em que estimula o acesso à políticas públicas voltadas para a cultura, integrando-se a um seleto grupo de universidades públicas que dispõe de um conselho específico voltado para o fomento da cultura, reforçando sua missão de promover uma formação acadêmica que dialogue com as expressões culturais e artísticas. Diante disso, entendemos que o Conselho Gestor do PROARTE caracteriza-se como um veículo estratégico para fortalecer e consolidar

projetos, contribuindo para a construção e manutenção de políticas culturais que aproximam a universidade das necessidades e demandas da sociedade baiana, ao mesmo tempo em que fortalece o cenário artístico e cultural no estado.



https://www.youtube.com/live/ghg59UDkVSI?si=ZpS1pzhqHJR7Dg_7

Confira a instalação do Conselho Gestor.

11. Equipamentos culturais

No tocante aos seus equipamentos culturais, a UNEB investe de maneira constante nas infraestruturas distribuídas pelos campi. Estes espaços incluem teatro, brinquedotecas, memoriais e museus, cada um desempenhando um papel essencial na promoção da inclusão social e no enriquecimento cultural da comunidade. O teatro da UNEB, localizado no campus I-Salvador, é palco de diversas manifestações artísticas e discussões acadêmicas com convidados/as nacionais e internacionais. Este ambiente, que entretém, educa e inspira, também proporciona acesso a produções culturais de alta qualidade para a comunidade baiana, tornando-se uma porta de entrada para diversificação das pautas sociais no âmbito da arte, da educação e da cultura.

As brinquedotecas, presentes em diversos campi (Salvador, Serrinha, Alagoinhas, Itaberaba, Guanambi, Valença, Barreiras, entre outros), são espaços dedicados ao desenvolvimento infantil. Com uma diversidade de brinquedos educativos e jogos, esses espaços fomentam o aprendizado através do brincar, essencial para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Além disso, são utilizados como laboratórios práticos para os cursos de Pedagogia e Psicologia, oferecendo um ambiente ideal para a pesquisa e a prática pedagógica.



<https://redebrinquete.uneb.br/>

Saiba mais sobre a Rede de Brinquedotecas da UNEB.

12. Produções artísticas e audiovisuais da TV UNEB

As manifestações artísticas e as produções audiovisuais da Universidade do Estado da Bahia veiculam-se, essencialmente, a partir da TV UNEB. Essa televisão universitária, com sede no campus I-Salvador e em outros campi (XIV-Conceição do Coité, III-Juazeiro-, XXIII-Seabra e Núcleo Audiovisual de Educação do Campo (CAECDT), promove cultura, educação e informação. Através de uma diversidade de pautas informativas, a TV UNEB se empenha em difundir conhecimento e o entretenimento do público. Seu conteúdo é distribuído pela internet, utilizando plataformas como o YouTube e Instagram; além de integrar a programação da TV Kirimurê.

Os programas oferecidos pela TV UNEB são diversificados, abrangendo desde boletins semanais e reportagens especiais, até a cobertura de programas culturais e debates acadêmicos. Entre os conteúdos, destacam-se edições especiais do carnaval, como a cobertura do Bloco “Batuque UNEB”, e os programas “Univerciência”, “ELA: Escola Livre Audiovisual” (Seabra), “LiterArt” (Juazeiro) entre outros. Além desses programas, a TV UNEB também produz filmes e documentários, como o doc. “De Obá Biyi a Obá Gerê - Um renascer no Afonjá, 1910-2022”, em homenagem a Mãe Ana de Xangô, do terreiro Ilê Axé Opô Afonjá e o filme "Quero ver meus filhos de anel no dedo, aos pés de Xangô".

Desde o seu regimento, aprovado em 2019, a TV UNEB estabelece uma estrutura autônoma para seus núcleos, promovendo uma gestão alinhada com os objetivos institucionais. Esse compromisso com a excelência tem permitido a essa televisão universitária se consolidar como uma importante ferramenta de comunicação e educação, servindo tanto a comunidade acadêmica quanto ao público em geral.



<http://www.tv.uneb.br/>

Saiba mais sobre a TV UNEB.



<https://youtu.be/MoDurSMfTjM?si=70aLiWS62lQtiZ4U>

Assista ao documentário “De Obá Biyi a Obá Gerê - Um renascer no Afonjá, 1910-2022”.

13. Inclusão, Diversidade, Tecnologia e Cultura

No contexto da inclusão, diversidade e tecnologia, a Universidade do Estado da Bahia promove grandes iniciativas para inclusão e participação ativa de grupos étnicos e sociais; além de novas tecnologias para preservação do patrimônio cultural. Nesse cenário, destacam-se a Agência UNEB de Inovação (AUI), a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF-UNEB) e o Centro de Pesquisa OPARÁ.

A Agência UNEB de Inovação, fundada em 2009, atua na identificação, apoio e desenvolvimento de tecnologias inovadoras, proteção de propriedade intelectual e intermediação do conhecimento. Entre as suas ações, estão o desenvolvimento de projetos que incentivam a pesquisa e a inovação tecnológica e o oferecimento de suporte a inventores e empreendedores através dos programas Inova+UNEB e Áity Incubadora.

A PROAF é um órgão dedicado à implementação e gestão de políticas de inclusão e ações na universidade, através da promoção da diversidade étnica, racial, cultural e de gênero. Dentre suas promoções, sobressaem o Programa Afirmativa, que concede bolsas de pesquisa e extensão a estudantes cotistas; o Programa de Bolsa de Pesquisa (PROGPESQ), que oferece apoio financeiro a estudantes de pós-graduação cotistas ou de baixa renda e a Conferência de Estudantes Cotista (CONFCOTAS), que reúne a comunidade acadêmica para

discutir a inclusão e permanência de estudantes cotistas. Além disso, a PROAF conta com quatro coletivos cotistas: o Coletivo de Estudantes Cotistas da UNEB (CECUN); o Núcleo de Estudantes Indígenas da UNEB (NIU); o Coletivo União de Estudantes Transgêneros, Transexuais, Travesti e Não-Binárias da UNEB (UNETRANS+); e o Coletivo de Mães Universitárias da UNEB (UNEMAE)

O centro de Pesquisa OPARÁ se dedica à valorização dos saberes indígenas e tradicionais, promovendo ações de formação continuada e capacitação de professores e profissionais de comunidades. O centro desenvolve pesquisas com o escopo de fortalecer as identidades culturais e sociais da Bahia, estimulando a inclusão e diversidade através da educação. Além disso, o OPARÁ mantém um acervo digital que documenta e disponibiliza aspectos sobre o patrimônio público cultural da Bahia. Juntas, essas iniciativas da Universidade do Estado da Bahia se articulam e se movimentam em direção ao progresso.



<https://inovacao.uneb.br/a-agencia/>

Saiba mais sobre a Agência UNEB de Inovação.



<https://proaf.uneb.br/>

Conheça a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas da UNEB.



<https://www.oparauneb.com/>

Saiba mais sobre o centro OPARÁ.

14. Visão para o Futuro

Considerada como uma instituição que valoriza a inclusão, a democratização do acesso ao conhecimento e a promoção da diversidade cultural, científica e tecnológica, a Universidade do Estado da Bahia visa se consolidar ainda mais no âmbito da cultura, das artes e da ciência. Sua atuação nos Territórios de Identidade da Bahia reflete esse seu compromisso constante com a preservação e disseminação cultural, ao mesmo tempo em que fomenta o desenvolvimento científico tecnológico das regiões.

Diante disso, a UNEB tem potencial para continuar contribuindo para o desenvolvimento cultural, artístico, científico e tecnológico na Bahia e no Brasil, a partir da criação de novos centros, programas e iniciativas que integrem essas áreas ampliando o alcance da universidade e reforçando seu compromisso com a inclusão, a inovação e a valorização das identidades culturais. O futuro da UNEB, portanto, poderá ser marcado por uma expansão significativa de seu papel como protagonista em projetos de impacto social, cultural e tecnológico, sempre alinhado à sua missão de democratizar o conhecimento e promover a diversidade.

PR
arte
Programa de Arte
e Cultura da UNEB



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



<https://portal.uneb.br/>